

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo XIV - Lei de Destruição e Lei de Conservação

### Objetivo geral

Possibilitar o entendimento das Leis  
de Destruição e de Conservação.

# Módulo XIV

## Lei de Destruição e de Conservação

Roteiro 1 - Destruição necessária e destruição abusiva

Roteiro 2 - Flagelos destruidores

Roteiro 3 - Instinto e Inteligência

Roteiro 4 - O necessário e o supérfluo

Roteiro 5 - Valorização e conservação da vida



# Roteiro 5 - Valorização e conservação da vida

## Objetivos específicos

- ✓ Refletir sobre a importância da vida à luz do Espiritismo.
- ✓ Analisar os recursos de valorização e de sustentação da vida pela Doutrina Espírita.



# Esquema de Estudo do Roteiro

Bloco  
1

Valorização da Vida na Visão  
Espírita

Bloco  
2

Valorização e Sustentação da  
Vida através do Espiritismo

# PRIMEIRO BLOCO

B1  
3Q

## Valorização da Vida na Visão Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4.1, p. 223 - 226.

# Visão Espírita sobre a Valorização da Vida

Como a Doutrina Espírita considera a valorização da vida humana e quais seriam as consequências, sob a Lei Divina, de ações que a comprometam?

Fontes: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 5, it. 4.1, p. 224.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 746, 880, 944.



# Direito à Vida

R1  
1/7

Um dos direitos mais fundamentais do ser humano, é o "[...] de **viver**. Por isso ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa comprometer a sua existência corporal."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 880.

# Consequências do Assassinato

R1  
2/7

Isso explica porque o assassinato é considerado um crime aos olhos de Deus "[...] pois aquele que tira a vida de seu semelhante **corta uma existência de expiação e ou de missão. Aí é que está o mal.**"

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 746.

# Legítima Defesa e a Preservação da Vida

R1  
3/7

No caso de assassinato ocorrido em situação de legítima defesa, "[..] a necessidade pode desculpá-lo. Mas, se o agredido puder preservar sua vida, sem atentar contra a do agressor, deve fazê-lo."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 748.



# A Vida Espiritual é Imperecível

Na visão espírita, "[...] com efeito, o mal em se tirar a vida do semelhante está na perda de sua oportunidade existencial, uma vez que a vida, propriamente considerada, não se lhe poderia retirar, por ser imperecível."

# Preservação e Reencarnação

R1  
5/7

"Dessa forma, sua existência física deve ser preservada para que se cumpra seu plano de reencarnação [atual]." A influência na existência de alguém seria, portanto, uma transgressão à Lei Divina.

# Transgressão e Reencarnação

R1  
6/7

Quanto à própria vida, a mesma lógica se aplica. [...] "Tudo aquilo que fizermos apressando o fim de nossa reencarnação [atual] será considerado, igualmente, uma transgressão à Lei Divina."



# Suicídio e Lei Natural

Por isso, o homem não possui o direito de dispor de sua vida. Esse direito pertence somente a Deus. O suicídio representa uma violação da Lei Natural.

# Vícios Nocivos e suas Implicações Espirituais

Você considera que uma pessoa que falece devido a vícios que sabia serem nocivos, aos quais não resistiu, não estaria cometendo uma espécie de suicídio? Conhece algum exemplo desse tipo de situação na literatura espírita?

# Um Suicídio Moral

R2  
1/9

Os Espíritos afirmam que se trata de um suicídio moral e explicam: "Não compreendeis que, nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele falta de coragem, bestialidade e, além disso, esquecimento de Deus."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 952.



# O Caso de André Luiz...

R2  
2/9

Após ser resgatado do Umbral e levado a um hospital na colônia espiritual '**Nosso Lar**', o estado de saúde de André Luiz foi avaliado. O diagnóstico indicou que ele era vítima de um suicídio indireto.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar. Pelo Espírito André Luiz*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

17/60

# Observações de Clarêncio...

R2  
3/9

"-Vejam os a zona intestinal -  
exclamou. A oclusão derivava  
de elementos cancerosos, e  
estes, por sua vez, de algumas  
leviandades do meu estimado  
irmão, no campo da sífilis." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1.  
ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Continua Clarêncio...

R2  
4/9

[...] "A moléstia talvez não assumisse características tão graves, se o seu procedimento mental no planeta estivesse enquadrado nos princípios da fraternidade e da temperança." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Continua Clarêncio...

R2  
5/9

[...] "Entretanto, seu modo especial de conviver, muita vez exasperado e sombrio, captava destruidoras vibrações naqueles que o ouviam. Nunca imaginou que a cólera fosse manancial de forças negativas para nós mesmos?" [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar. Pelo Espírito André Luiz*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Continua Clarêncio...

R2  
6/9

[...] "A ausência de autodomínio, a inadvertência no trato com os semelhantes, aos quais muitas vezes ofendeu sem refletir, conduziam-no frequentemente à esfera dos seres doentes e inferiores." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.



# Continua Clarêncio...

R2  
7/9

"- Já observou, meu amigo que seu fígado foi maltratado pela sua própria ação; que os rins foram esquecidos, com terrível menosprezo às dádivas sagradas?" [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Continua Clarêncio...

R2  
8/9

"- Os órgãos do corpo somático possuem incalculáveis reservas, segundo os desígnios do Senhor. O meu amigo, no entanto, iludiu [ignorou] excelentes oportunidades, desperdiçando patrimônios preciosos da experiência física." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Conclui Clarêncio:

R2  
9/9

[...] "Todo o aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcoólicas, aparentemente sem importância. Devorou-lhe a sífilis energias essenciais. Como vê, o suicídio é incontestável."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB. cap. 4 - *O médico espiritual*.

# Espiritismo e Questões Atuais: Pena de Morte, Aborto e Eutanásia

Diante de práticas como a pena de morte, aborto e eutanásia, como você entende que a Doutrina Espírita aborda essas questões e quais orientações ela oferece para nossa reflexão e ação?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 357, 358, 760, 761.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 28.

# Sobre a Pena de Morte

R3  
1/8

Em relação à pena de morte, apesar da alegada necessidade de retirar da sociedade pessoas consideradas perigosas, a Doutrina Espírita se coloca sempre ao lado do direito à preservação da vida.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 761.



# Sobre a Pena de Morte

R3  
2/8

Segundo os Espíritos, há outras formas de "[...] se preservar do perigo, sem matar. Além disso, é preciso abrir ao criminoso a porta do arrependimento, e não fechá-la." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 761.

27/60

# Sobre o Aborto Delituoso

R3  
3/8

A importância de preservar a existência para permitir a evolução espiritual do ser humano também se reflete na maneira como a Espiritualidade Superior aborda a questão do aborto.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 357 e 358.

28/60

# Sobre o Aborto Delituoso

R3  
4/8

Os Espíritos afirmam que uma "[...] mãe, ou qualquer outra pessoa, cometerá crime sempre que tirar a vida de uma criança antes do nascimento [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 358.

# Sobre o Aborto Delituoso

Assim procedendo, estará "[...] impedindo uma alma de suportar as provas de que serviria de instrumento o corpo que estava se formando."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 358.

# Sobre a Eutanásia

R3  
6/8

A decisão de abreviar a vida de um paciente sofrendo sem expectativa de cura também é vista como uma violação à Lei de Conservação, mesmo quando tal decisão pareça ser tomada por amor ou compaixão.



# Sobre a Eutanásia

R3  
7/8

O Espírito São Luís em suas considerações sobre essa questão, esclarece: [...] "Ainda que um moribundo haja chegado ao último extremo, ninguém pode afirmar com segurança que lhe tenha soado a última hora." [...]

# Sobre a Eutanásia

R3  
8/8

Mesmo à beira da morte, o moribundo pode ter momentos de lucidez, possibilitando reflexões e arrependimentos que podem aliviar tormentos futuros.

# SEGUNDO BLOCO

B2  
3Q

## Recursos do Espiritismo para Valorização e Sustentação da Vida

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 4, it. 4.2, p. 226 - 229.

# Fundamentos do Espiritismo

E4  
1/3

O Espiritismo, com seus ensinamentos fundamentados na lógica e na razão, nos oferece recursos para valorizar a vida e enfrentar as provações. Desperta-nos para a Justiça Divina, incentivando a gratidão pela vida e pela capacidade de amar.

# A Força do Espiritismo

E4  
2/3

Os ensinamentos espíritas fortalecem nossa coragem para superar os obstáculos, mesmo que pareçam insuperáveis. A fé na Providência Divina, que nunca nos desampara, torna-se nosso sustentáculo diante de quaisquer desafios.



# Exemplificando na prática

E4  
3/3

Vamos abordar dois casos práticos [melancolia e saúde mental] que demonstram como o Espiritismo oferece recursos valiosos para enfrentar desafios e valorizar a vida.

# Combatendo a Melancolia através do Espiritismo

Na sua visão, quais são as ferramentas ou orientações específicas que o Espiritismo oferece para enfrentar a melancolia, um estado que pode iniciar um processo depressivo e abrir as portas para a obsessão.

# Causas da Melancolia

R4  
1/4

Existem diversas causas para a melancolia. Uma delas, destacada pelo Espírito François de Genève, é o abatimento do nosso próprio Espírito, que anseia pela liberdade e felicidade, mas se encontra preso ao corpo.

# Sintonia Vibratória

R4  
2/4

Sempre que nos encontramos em estados emocionais de **baixa vibração**, como **desânimo**, **tristeza**, **pessimismo**, **revolta**, **pensamentos negativos**, nos sintonizamos com possíveis obsessores, que podem nos prejudicar.

Fonte: SCHUBERT, Suely C. *Obsessão e desobsessão: profilaxia e terapêutica*. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Primeira parte: A obsessão. cap. 7, p. 53 - 55.

# Resistência e Missão

R4  
3/4

"Crede-me, resisti com energia a essas impressões que enfraquecem a vontade. [...] Lembrai-vos de que durante a vossa prova na Terra, tendes uma missão, [...] quer vos dedicando a vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus lhe confiou." [...]



# Força e Coragem

R4  
4/4

[...] "E se, no curso dessa provação, ao cumprirdes a vossa tarefa, virdes caírem sobre vós os cuidados, as inquietações e tribulações, sede fortes e corajosos para os suportar." [...]

# Promoção da Saúde Mental no Espiritismo

De acordo com sua compreensão,  
quais recursos específicos a  
Doutrina Espírita nos oferece para  
a manutenção da vida saudável  
diante dos desafios da loucura?

# Calma e a Resignação

R5  
1/4

"A calma e a resignação adquiridas na maneira de considerar a vida terrestre e a confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio." [...]

# Coragem e Desafios

R5  
2/4

É "[...] certo que a maioria desses casos de loucura se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem coragem de suportar." [...]

# Perspectiva Espírita

R5  
3/4

O Espiritismo nos ajuda a ver o mundo de maneira diferente, "[...] o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os revezes e as decepções que o teriam desesperado em outras circunstâncias [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 14. 46/60



# Preservação do Equilíbrio

Alinhado com essa filosofia, "[...] é evidente que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, preserva-lhe a razão dos abalos que, se não foram isso, a teriam perturbado."

# O Papel do Espiritismo na Prevenção do Suicídio

Em sua perspectiva, quais soluções ou orientações específicas a Doutrina Espírita apresenta para demover a pessoa da ideia do suicídio?

# Causas do Suicídio

R6  
1/7

Geralmente, à exceção dos casos de embriaguez e de loucura, o suicídio tem "[...] sempre por causa um descontentamento, sejam quais forem os motivos particulares apontados." [...]

# Paciência e Esperança

R6  
2/7

[...] "Ora, aquele que está certo de que só é infeliz por um dia, e de serem melhores os dias seguintes, enche-se facilmente de paciência. Só se desespera quando não vê nenhum termo aos seus sofrimentos." [...]

# Vida, Eternidade e Desespero

R6  
3/7

A vida humana, em relação à eternidade, é bem menos que um dia. Mas para quem "[...] não crê na eternidade e julga que tudo se acaba com a vida, [...] só vê na morte a solução para as suas amarguras." [...].



# Percepção Espírita da Vida

R6  
4/7

[...] "Com o Espiritismo a dúvida já não é possível, modificando-se, portanto, a ideia que se tem da vida. O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para além do túmulo, mas em condições muito diversas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 16. 52/60

# Contra o Suicídio

R6  
5/7

[...] “O espírita tem, assim, vários motivos para contrapor à ideia do suicídio: “[...] a **certeza de uma vida futura**, na qual ele sabe que será tanto mais feliz quanto mais infeliz e mais resignado haja sido na Terra [...].”

# Consequências do Suicídio

R6  
6/7

Além disso, ele tem "[...] a certeza de que, abreviando sua vida, chega a um resultado inteiramente oposto ao que esperava; que se liberta de um mal para cair noutro ainda pior, mais longo e mais terrível [...]."

# Ilusões do Suicídio

R6  
7/7

Por fim, o indivíduo, ao se matar, se engana "[...] que vai mais depressa para o Céu [...]." Além disso, "[...] o suicídio é um obstáculo à reunião, no outro mundo, com aqueles que foram objeto de suas afeições e aos quais esperava encontrar [...]."

# Conclusões do Estudo

## Valorização e Conservação da Vida



# Valorização da Vida no Espiritismo

M  
1/3

O Espiritismo fornece argumentos profundos para a valorização da vida, incentivando-nos a valorizá-la em todas as circunstâncias.

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 5, p. 229.

# Enfrentando Desafios à Vida

M  
2/3

Mesmo diante de ideias influenciadas por doutrinas materialistas ou nossa própria vulnerabilidade, é essencial manter o respeito e apreço pela vida.

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 5, p. 229.

58/60

# Entendimento e Resiliência no Espiritismo

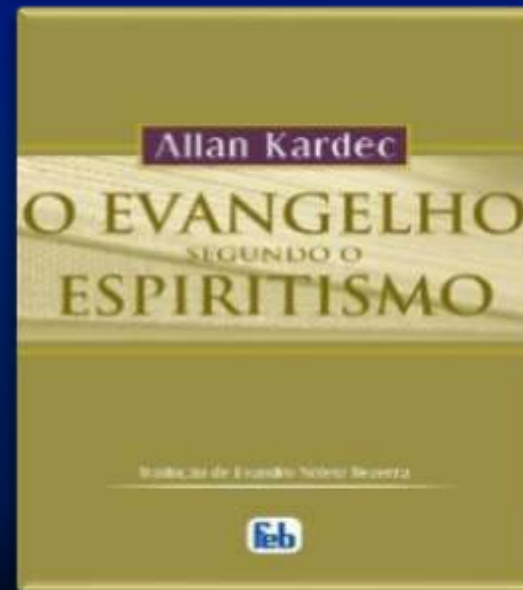
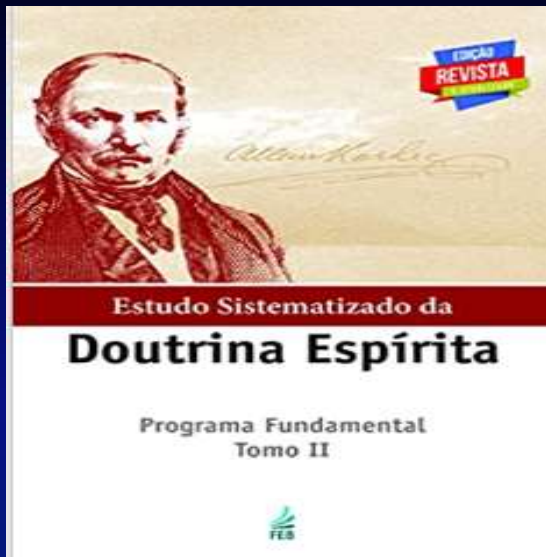
M  
3/3

A Doutrina Espírita, com seu sólido embasamento filosófico e científico, nos fornece insights sobre o propósito da vida e nos inspira a ser corajosos diante dos desafios.

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 14, rot. 5, p. 229.

59/60

# OBRAS CONSULTADAS



Contato: [euzebio.medrado@gmail.com](mailto:euzebio.medrado@gmail.com)